

Prémio António Simões Lopes

Melhor Tese de Doutoramento

(Edição 2016)

Com o objectivo de distinguir trabalhos académicos conducentes a doutoramento, a Ordem dos Economistas em parceria com a PwC, institui o **Prémio António Simões Lopes** – Melhor Tese de Doutoramento.

1. O Prémio tem por objectivo distinguir teses de doutoramento na área das Ciências Económicas e Empresariais, aprovadas em provas públicas em Universidades Portuguesas.
2. Podem concorrer, nesta edição, as teses aprovadas em 2015.
3. Cada instituição do ensino superior que leccione doutoramentos na área das ciências económicas e empresariais, em Portugal, e que em 2015 tenha tido mais de um aluno em cada programa de doutoramento, poderá apresentar a concurso, no máximo, duas teses.
4. A candidatura deve ser formalizada por carta, enviada para a sede da Ordem dos Economistas, Rua da Estrela, 8, 1200-669 Lisboa, ou por correio electrónico, para geral@ordemeconomistas.pt, acompanhada de um exemplar da tese, em formato digital, e da acta comprovativa da aprovação da tese.
5. Serão admitidas, a concurso, as candidaturas recebidas na sede da Ordem dos Economistas, até 30 de Abril de 2016.
6. A avaliação dos trabalhos será efectuada por um júri de seis elementos, constituído pelo Bastonário da Ordem dos Economistas (Presidente do Júri), por um Membro da Direcção da Ordem dos Economistas, por dois elementos designados pela PwC e por dois representantes das instituições de ensino superior (sorteadas em 2014: ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa e Universidade do Minho).
7. Os membros do júri estabelecerão, inter pares, os critérios de avaliação de atribuição do prémio antes do início da análise das candidaturas.

8. O júri poderá deliberar a não atribuição do prémio ou pela sua repartição por diferentes candidatos.
9. O júri anunciará o vencedor até ao dia 15 de Novembro de 2016.
10. O prémio a atribuir será de 7.500 euros (sete mil e quinhentos euros).
11. A candidatura implica a aceitação do presente Regulamento.

Lisboa, 16 de Março de 2016